

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS – UFG
Escola de Medicina Veterinária e Zootecnia – EVZ
Programa de Pós Graduação Ciência Animal



BEM ESTAR ANIMAL NA EXPERIMENTAÇÃO

Paulo Hellmeister Filho
phellmei@gmail.com

Março - 2012

I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

- Molento (2008).

Conferência sobre Senciência Animal em Londres 2004

“Esta conferência conclama a Organização das Nações Unidas, a Organização Mundial do Comércio e a Organização Internacional de Epizootias, assim como os governos que dessas organizações participam, a reconhecer que animais sensientes são capazes de sofrer e que todos temos o dever de preservar o habitat de animais silvestres e de encerrar sistemas cruéis de produção animal, outras práticas e formas de comércio que inflijam sofrimento aos animais”.



I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

Volpato (2006), descreve a definição de BEA, segundo Broon e Johnson (1993).

“Bem Estar Animal é o estado do indivíduo que enfrenta ou tenta enfrentar as dificuldades em seu ambiente - incluindo a saúde e sentimentos”



I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

- Mazoyer & Roudart (2010)

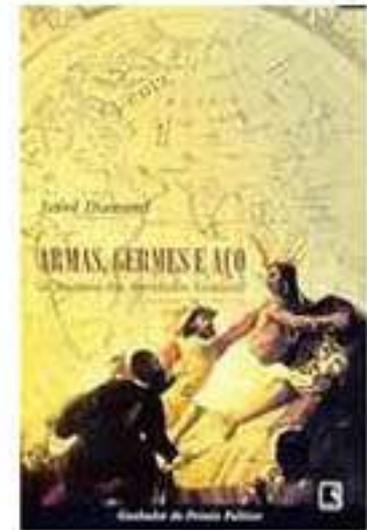
Afirmam que a crise agrária contemporânea, tanto na agricultura industrial como familiar, evidencia-se cada vez mais por meio de problemas sociais, ambientais e econômicos.

Os mesmos autores relatam que a Herança Agrária da Humanidade está se perdendo e o crescimento demográfico aumentando (estima-se 11 bilhões em 2050).

I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

Jared Diamond (Armas, germes e aço)

- Os animais são estudados desde o período em que éramos caçador coletor há 11.000 anos (Comportamento social de animais de caça).
- Domesticação dos grãos e animais.
- Plantio de alimentos (mulher).
- Armazenamento de grãos (silos de barro).
- Produção de alimentos de origem animal pelo globo (animal e a geografia).



II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL

- Qual o caminho?

- Mudança de paradigmas (Abordagem Sistêmica).
- Não podemos mais continuar com sistemas de baixo potencial de bem estar animal .
- Os sistemas de criação e produção animal devem levar em conta a qualidade de vida dos animais (BEA e Segurança Alimentar).
- Devemos produzir alimentos de qualidade em ambientes saudáveis (Alimento Seguro e BEA).
- "Pesquisas e Ensino em Modelos Animais"

I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

- Necessidade de regulamentar - fins científicos e didáticos

- Brasil Hoje
 - Ausência de lei específica que regule a pesquisa que utiliza modelos animais

- Única legislação existente
 - Normas Prática Didático-científica da Vivisseção de Animais
Lei 6.638 de 08/05/1979

 - Lei de Crimes Ambientais
Lei 9.605 de 12/12/1998

I- BASES CONCEITUAIS DO BEM ESTAR ANIMAL

A **vivisseção** é o ato de dissecar um animal vivo com o propósito de realizar estudos de natureza anatomo-fisiológica. No seu sentido mais genérico, define-se como uma intervenção invasiva num organismo vivo, com motivações científico-pedagógicas.

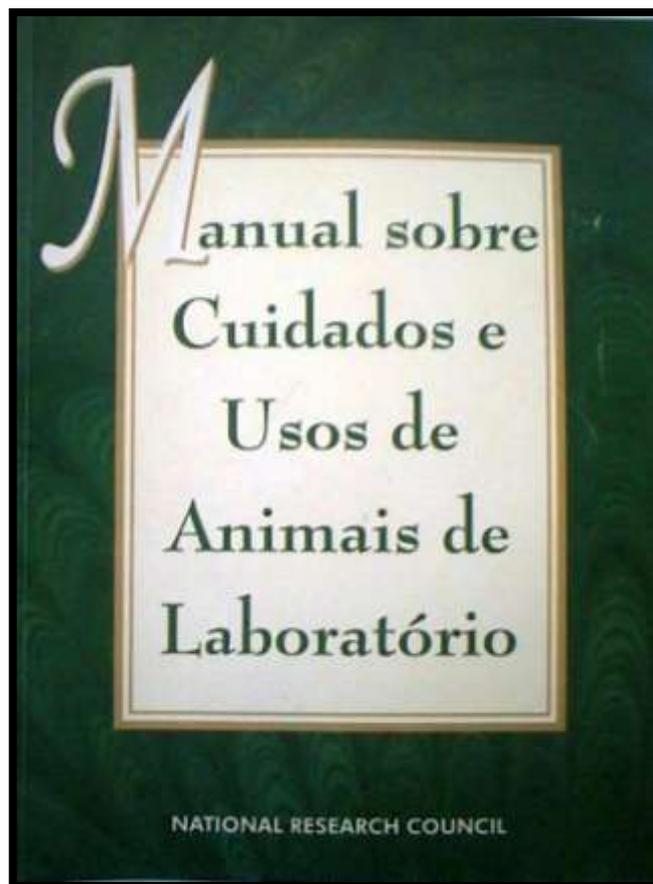




II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL



II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL



II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL

◊ 1934 – 1ª Lei brasileira referente a experimentação animal

Decreto 24.645 de 10/07/1934

- Reconhece como tutelados todos os animais existentes no país
- Predominância dos animais de grande porte
- Considerações de maus tratos



Artigo 3º – Maus tratos

I. Pratica ato de abuso ou crueldade em qualquer animal.



II. Manter animais em locais anti-higiênicos ou que lhes impeçam a respiração, o movimento ou o descanso, ou os privem de ar ou luz.

IV. Golpear, ferir ou mutilar voluntariamente qualquer órgão ou tecido, exceto a castração, só para animais domésticos, ou as operações outras praticadas para o benefício exclusivo do animal e as exigidas para a defesa do homem ou no interesse da ciência.

Artigo 3º – Maus tratos

V. Abandonar animal doente, ferido ou mutilado.



VI. Não dar morte rápida, livre de sofrimento prolongado a todo animal cujo o extermínio seja necessário para consumo ou não.

XX. Encerrar animais em locais ou em número total que não lhes seja permitido mover-se livremente ou deixá-los sem água e alimento mais de 12h.

XXVI. Despelar ou depenar animais vivos ou entregá-los vivos a alimentação de outros.

Histórico



◇ 1941 – Decreto – lei 3688

Reforça 1934

- Prevê a pena para a prática de crueldade com animal.
- Também para utilização de animais para fins didáticos ou científicos, que realiza em lugar público ou exposto, experiência dolorosa ou cruel em animal vivo.

ABRANGENTE – Sem especificidade para ensino e pesquisa!!

II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL

◊ 1991 – Princípios Éticos na Experimentação Animal



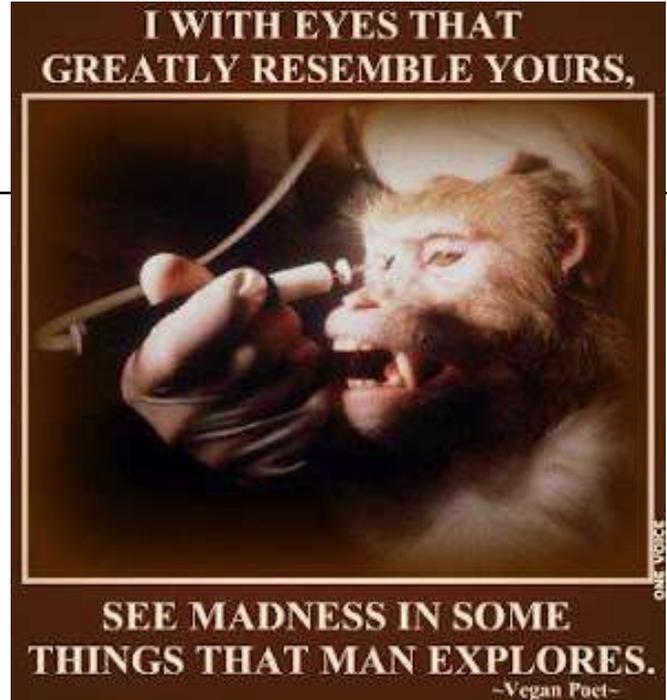
II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL

-**COBEA** – É uma Sociedade Civil, de caráter científico-cultural, sem fins lucrativos, de duração indeterminada, com sede e foro na cidade de São Paulo, constituída por pesquisadores e técnicos interessados em experimentação animal.

-**SBCAL** – Sociedade Brasileira de Ciência em Animais de Laboratório

II- AÇÕES EFETIVAS PARA O BEM ESTAR ANIMAL





?



Josef Mengele (1911-1979)

O anjo da morte

Como responsável médico pelo campo de Auschwitz II, Mengele não hesitou em utilizar milhares de cobaias humanas para efetuar uma série de experiências cruéis

Estava, aparentemente, em sua melhor hora de vida. Um médico de sucesso em uma das melhores instituições de saúde da Alemanha nazista, Josef Mengele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista. Mas não havia ninguém que não fosse considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.

Josef Mengele nasceu em 1911, em Grafting, na Baviera. Foi um dos filhos de um médico. Seu pai, também médico, era um dos melhores médicos da Alemanha nazista. Mengele herdou a profissão de seu pai.

Josef Mengele tornou-se um médico de sucesso em sua própria instituição de saúde. Ele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.

Josef Mengele tornou-se um médico de sucesso em sua própria instituição de saúde. Ele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.

100 | **LEVE**

Josef Mengele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista. Mas não havia ninguém que não fosse considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.

Josef Mengele tornou-se um médico de sucesso em sua própria instituição de saúde. Ele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.

Josef Mengele tornou-se um médico de sucesso em sua própria instituição de saúde. Ele era considerado um dos melhores médicos da Alemanha nazista.



O laboratório da morte

Aqui, em Auschwitz II, Josef Mengele realizou suas experiências mais cruéis. Ele utilizava milhares de cobaias humanas para efetuar uma série de experiências cruéis.

Josef Mengele em 1944, no campo de concentração de Auschwitz II. Ele foi responsável por milhares de mortes durante o Holocausto.





Dietri Beischer



LIV ULLMANN SAM WATERSTON JOHN HEARD

Baseado no livro The Turning Point, do físico austríaco Fritjof Capra

Ponto de Mutação

(MINDWALK)

Ponto de Mutação





III- PESQUISA E ENSINO COM ANIMAIS

- O uso de medidas de BEA de curto e de longo prazo podem ser empregadas nos experimentos.

Exemplo de medidas BEA de curto prazo: Nas dificuldades decorrentes de restrição, manuseio e transporte, o medo e a dor podem ser avaliados por medidas de:

- Comportamento
- Frequência cardíaca e de ventilação
- Funcionamento da glândula adrenal

III- PESQUISA E ENSINO COM ANIMAIS

Exemplo de medidas BEA de longo prazo: No caso de isolamento prolongado em espécies sociais.

- Respostas imediatas podem não aparecer.
- Outras respostas como a supressão da atividade imunológica pela ativação freqüente da adrenal.



IV-DESAFIOS E POSSIBILIDADES DE APRIMORAMENTO DO BEM ESTAR ANIMAL NA EXPERIMENTAÇÃO

- **Sistemas de manejo que promovam o BEA**

- Manejo de baixo estresse
- Lida gentil
- Encantamento de cavalos
- STEPS - Programa Nacional de Abate Humanitário
 - Bovinos
 - Suínos
 - Aves



V-CONSIDERAÇÕES FINAIS

- Discutir os desafios e as possibilidades de aprimoramento do BEA na experimentação no Brasil e no mundo.

- O tema BEA e a efetividade de suas práticas na experimentação é uma necessidade crescente e, desta forma, se faz necessário enfrentarmos os desafios.

- O BEA como ciência deve cada vez mais atuar de forma interdisciplinar tanto na academia, quanto em parceria com as empresas, órgãos governamentais, produtores consumidores.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

- GOULART, R. Experimentação animal Considerações Gerais. Pesquisas e Ensinos em Modelos Animais. goulart@ucg.br. professor.ucg.br/siteDocente/admin/.../Experimentação%20animal.pp.
- MACARI, M. Bem estar das aves e suas implicações sobre o desenvolvimento e produção. Disponível em: <http://file://e/beaavesmacari.mht>. Acesso em 05 jul. 2011.
- MAZOYER, M & ROUDART, L. **História das agriculturas no mundo. Do neolítico à crise contemporânea.** São Paulo. Editora UNESP; Brasília, DF: NEAD, 2010.
- MOLENTO, C. F. M. **Ensino de bem estar animal nos cursos de medicina veterinária e zootecnia.** Universidade Federal do Paraná. 2008. Disponível em: <http://www.labea.ufpr.br/publicacoes/publicacoes.html>. Acesso em 05 jul. 2011.
- VOLPATO, L. G. **Comportamento animal.** Natal, RN – Editora da UFRN, 2006.
- WSPA – World Society for the Protection of Animals: **Lançamento do Programa Nacional de Abate Humanitário – STEPS, em Brasília.** Abril de 2009. Disponível em: <http://www.wspabrasil.org/latesnews/2009>. Acesso em 05 jul. 2011.